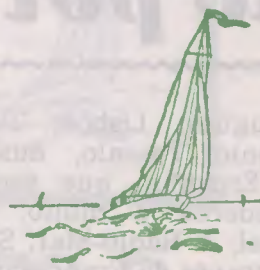


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

TEFE

SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

VENCER O FUTURO

O 1991 já lá vai. Ano velho fora, venha o novo. É o ciclo da vida. Agora será transpor o que entra, com o mesmo vigor, a mesma tenacidade e o sacrifício, também, (porque não!) alguma humildade.

Servir, continua a nortear o rumo deste jornal, cobijado por alguns, incómodo a uns tantos, alvo dos habituais «bocas foleiras» (bem conhecidos nesta praça), admirado por muitos, indiferente também, conta com muitos amigos e simpatizantes. O 1991 foi o ano dos dissabores e dos azares, da continuidade e da confirmação.

A rota que traçamos e, já lá vão uns anos, se é desviada, deve-se às avarias da máquina — bem poucas, contudo — e de correntes contrárias, com ventos do nordestão a complicarem o que é simples e fácil.

Faremos todos os possíveis, prioritariamente, em merecer a confiança dos leitores, assinantes, colaboradores, anunciantes e amigos que, diga-se com vaidade, têm sido o suporte e a motivação da continuidade. A resistência, todavia, tem os seus limites, o desgaste começa a dar os seus frutos.

Entramos em 1992. Que seja o ano da graça e da concórdia, da paz e do progresso, afastando da nossa rota, as ondas alterosas que nos levantaram à proa para... assustar, desencorajar e provocar o encalhe. O senhor Percentagem e o senhor Boicote, vão entrar na calmaria, certamente. É que, «Jornal de Esposende», depois de 14 anos de vida ao serviço da comunidade, já merece essa calmaria.

Desejar um Bom Ano 1992 e a promessa de que lutaremos por Esposende e pelas suas gentes, será o mínimo. Mas será, também, um gosto e um dever de quem sempre procurou cumprir, desinteressadamente.

A. L. COSTA

NA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE: Aprovado o Plano e Orçamento/92 Ultrapassados os 2 milhões de contos

«Embora sendo Esposende um concelho pequeno, é grande quanto ao seu povo e nos seus anseios», lê-se no preâmbulo do Plano da Câmara Municipal para 1992, ultrapassando a barreira dos 2,7 milhões de contos, na certeza de «mudança para o progresso».

INVESTIR PARA DESENVOLVER

O ano de 1992 vai abrir novas perspectivas de um maior desenvolvimento, contando, basicamente, com os fundos comunitários (970 mil contos); zona de jogo, com 1,85 mil contos; do Governo, 228 mil contos. Será com tais financiamentos que o Plano e Orçamento se alimentarão, assim discriminados: receitas correntes, 746 014 contos; de capital, 1 966 614 contos, perfazendo os 2 712 628 contos orçamentados. Será conveniente esclarecer que as receitas correntes, são próprias do Município e, dizem-se de capital, quando originárias de compartici-

pações, de financiamentos alheios e de empréstimos contraídos. De referir que o Plano procura «satisfazer as necessidades primárias da população», entre elas: abastecimento de água, habitação, saneamento e salubridade, como forma de melhorar o meio e a vida, o ambiente.

Quanto à evolução dos valores, o Presidente da Câmara esclareceu que «estão de acordo com os projectos e as necessidades do concelho, para um desenvolvimento efectivo rumo à mudança para o progresso». De facto, em termos percentuais, a progressão dos valores veio a acentuar-se a partir de 1989 e, de seguida, até 1992.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

A estrutura do Plano aponta para quatro pontos básicos: desenvolvimento económico e o abastecimento público que absorve cerca de 30% do total das receitas; saneamento básico e urbanização, com cerca de 25% são as rubricas de maior peso. Contudo, habitação e urbanismo, cultura, desporto e tempos livres, absorvem o restante. Isto significa que o Executivo continua na aposta da modernização, meio ambiente, bem estar, também, cultura física.

O abastecimento de água

a sul do concelho, sistemas elevatórios dos esgotos de Esposende e de Fão, estarão concluídos, devendo entrar em funcionamento dentro em breve. O abastecimento de água às freguesias de Gandra, Antas, Fonteboia, além do saneamento doméstico de Cepães, entrarão em funcionamento no primeiro trimestre de 1992. Não menos importante, segundo a informação colhida, a cultura — a mais integrante do desenvolvimento social — ocupa considerável espaço. Logo, a acção cultural será primordial no apoio às associações culturais do concelho, das Escolas e de organismos que manifestem interesse com estruturas capazes.

O DESPORTO ESCOLAR

Entre as medidas constantes no Plano, o desporto escolar constitui pedra de toque, como forma de se criarem estruturas culturais com vista ao futuro, além de se activarem as acções tendentes ao desenvolvimento físico e, como tal, o bem estar das populações vindouras. Mas, como a cultura é insuficiente sem as estruturas, o Plano prevê as seguintes obras: construção do novo edifício da Escola Preparatória de Esposende e, ainda, a «recuperação do edifício raiz da Escola Preparatória; recuperação do edifício da Escola Rodrigues

(Continua na 2.ª página)

Apanhada a 1.ª lampreia da época

Valeu 10 contos a 1.ª lampreia do rio Cávado, apanhada nesta época de princípio de ano.

A informação, obtida no Café Central, é de que a

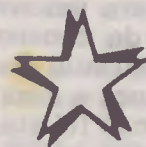
lampreia veio no saco da enguia e, o José do Saganito, filho do Tião (neto do Anselmo Saganito) foi o homem da sorte. Mas o Sirka foi o 1.º da época a usar o

galheiro. A lampreia valeu boa maquia, lá isso foi...

Entretanto, por Fão, à data da informação, ainda não fora vista a lampreia. As coisas não correm, tão de feição. Claro, o ano ainda está no princípio e a lampreia está a chegar. As águas, embora normais, ainda nem deixam ver o que entra.

Os molhos, um costume com mais de 50 anos, também está com problemas. Os galhos ficam cheios de lodo provocado pela poluição e a lampreia, não lhe pega. Só a paciência de santo e os cuidados de quem gosta de pescar, consegue

(Continua na 2.ª página)



**JORNAL
DE ESPOSENDE**

DESEJA AOS SEUS COLABORADORES,
ASSINANTES E ANUNCIANTES
UM BOM ANO DE 1992

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Problemática da Deficiência II Encontro em Janeiro

Estão abertas inscrições para os técnicos e os especialistas que pretendam abordar um dos muitos temas do II Encontro da Problemática de Deficiência, que se realiza de 22 a 24 de Janeiro.

A Equipa de Ensino Especial de Esposende, tendo em conta o «momento de Mudança da Prática Pedagógica», além de constituir árdua tarefa que lhe foi confiada; empenhados na rentabilização de esforços quanto à intervenção pedagógica, assumiu a realização do Encontro, com efeitos e reflexos na missão confiada, entende oportuno apelar aos professores dos três graus de ensino de se preparar o futuro.

O programa é vasto e os temas abertos à discussão proporcionarão, sem dúvida, um esclarecimento positivo.

Para mais informações, os interessados devem dirigir-se à sede da Equipa de Ensino Especial, no horário de expediente, na Urbanização Zão, Esposende.

Cumprimentos de Boas Festas

Dirigiram - nos cumprimentos de Natal e de Ano Novo, as seguintes entidades:

Director da Delegação da Comunicação Social, Porto; Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Porto; CNEP/HILL AND KNOWLTON, Agência Internacional de Comunicação, Lisboa; Hotel Nélia, Esposende; Presidente da Comissão Instaladora da Escola C+S de Apúlia; Direcção, Comando e Corpo Activo dos B. V. de Esposende e Bombeiros Voluntários de Fão; Escola Secundária Henrique Medina, Esposende; Parque de Exposições de Braga; Selecções do Rider's Digest, Lisboa; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Director Regional de Agricultura, Eng.º Carlos Torres, Braga; Carlos Alberto Barros de Aguiar, Viana do Castelo; José Gomes Lopes, Dafundo, Lisboa; Eregrir, Esposende; Centro de Saúde de Esposende; Padre Avelino, Pároco de Marinhãs, Esposende; Eng.º Adelinho M. Marques, vereador Esposende; Administração Regional de Saúde, Braga; Desportivo Estrelas de Faro, Palmeira de Faro; Serviço Distrital de Extensão Educativa, Braga; Serviços Regionais do Instituto da Juventude, Braga; CENJOR, Porto; Partido Comunista

Português, Lisboa; Padre António Vassalo, ausente em Espanha, que sempre considerou e muito, este Jornal; A Rádio-Mar, Sopena, através de Francisco Casanova e Virgílio Tavares, dirigiram-nos a sua mensagem e, bem assim, o nosso colega «Voz da Póvoa; Manuel António Garcia Monteiro, do Porto, com palavras de amizade e de prosperidades.

Natal na Rua

No decorrer da quadra natalícia, as principais ruas de Esposende estiveram ornamentadas, com iluminação adequada à época.

A iniciativa pertenceu à Câmara Municipal de Esposende, embora de colaboração com os estabelecimentos desta vila.

Os visitantes, em grande número, admiraram o efeito da ornamentação.

Novo bibliotecário Municipal

Acaba de assumir as funções de bibliotecário, em Esposende, o Dr. António Peixoto Maranhão, após deferimento do pedido de transferência para a Biblioteca Municipal.

O novo bibliotecário é licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra, é natural de Mar, deste concelho, exercia as funções de bibliotecário arquivista em Vila Nova de Gaia, aquando do pedido de transferência.

FALECIMENTO

ANTÓNIO PAULO DE SOUSA

Na residência desta vila, faleceu António Paulo Sousa, casado, 63 anos, aposentado, natural de Fão, radicado em Esposende, por casamento.

O saudoso extinto deixa viúva, D. Elvira Eiras Cardoso, desta vila, era pai de nove filhos, a maioria ausente no estrangeiro.

O Celeste, assim conhecido no meio, era um conhecido artista da construção civil, foi emigrante longos anos em França e gosava a reforma quando foi atacado por doença que o vitimou.

Depois de exposto na Igreja da Misericórdia, foi sepultado no cemitério municipal.

Aos seus familiares, o sentido pesar de «Jornal de Esposende».

Conselho Económico Pastoral

Notícia publicada no colega «Nascer de Novo», dá conta das alterações às Comissões Fabriqueiras.

Segundo o Decreto Pastoral da Arquidiocese de Braga, o Conselho Económico Paroquial substitui o anterior órgão de gestão da paróquia, com estatuto próprio, facilitando a participação dos leigos na renovação da paróquia e no tratamento dos bens temporais da Igreja.

PUBLICAÇÕES

SUAVE MAR

Foi recentemente lançado no seio lionístico, o Boletim Informativo do Lions Clube de Esposende, que «pretende ser mais uma aposta na verdade do lionismo, sem slogans de fachada».

Acima de tudo, o Boletim, vai dar a conhecer as actividades internas pois, tratando-se de clube de serviços, quer envolver os associados na aposta e no ideal de «servir e não servir-se».

A capa é sugestiva e que diz, muito claramente, onde se situa o clube e a sua área de serviços. Parabéns.

1.ª lampreia da época

(Continuação da 1.ª página)

limpar, muito bem, os galhos todos para a lampreia engodar.

Pesca no Rio Cávado regulamentada

ÉPOCA DA LAMPREIA

O mês de Janeiro é a data prevista no regulamento para início das capturas de lampreia que vai até 14 de Maio, entrando, de seguida, o período de defeso desta espécie, outrora abundante no rio Cávado.

Segundo a Portaria 565/90 que aprovou o Regulamento de pesca no rio, na captura da lampreia são autorizadas as seguintes artes de pesca: estacada que pode ocupar 2/3 da largura do rio e uma das extremidades fixa na margem; a lampreia, muito em voga no interior, o bicheiro, como auxiliar de pesca e o galheiro, apenas a partir do molhe norte da barra do rio. Outras artes não incluídas na Portaria são proibidas, incluindo o farol ou luzes de candeio. De referir que a pesca, a classificada de comercial, é destinada aos profissionais.

A pesca da lampreia cons-

ta nas inquirições de Maio de 1758, surgindo em grande relevo por se tratar da principal actividade das populações ribeirinhas do Cávado.

Sobre a pesca da lampreia, a estacada era a mais importante e os turnos eram compostos por homens de Esposende ou de Fão, com vantagens para Esposende por ser o grupo mais numeroso inscrito na capitania do porto. Assim, a estacada, era lançada nos meses de Janeiro a Abril de cada ano e, só, durante a noite.

Não era permitido «pescar» lampreia durante o dia. Contudo, as esperas na foz e de barco, era uma forma de se defenderem.

Outra das curiosidades e que se manteve por longos anos, era a proibição da espera na barra. Sempre foi motivo de graves cenas de pancadaria, pelo facto de os membros de outros turnos da estacada aparecerem na barra.

Os tempos são outros e, no período após o 25 de Abril, caíram muitas das regras e proibições, embora a regulamentação tenha

mantido algumas dessas regras.

No decorrer do tempo, como é evidente, os preços sofreram alterações profundas. Hoje, uma lampreia, é dos manjares mais procurados, e de custos elevados.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado o Plano e Orçamento / 92

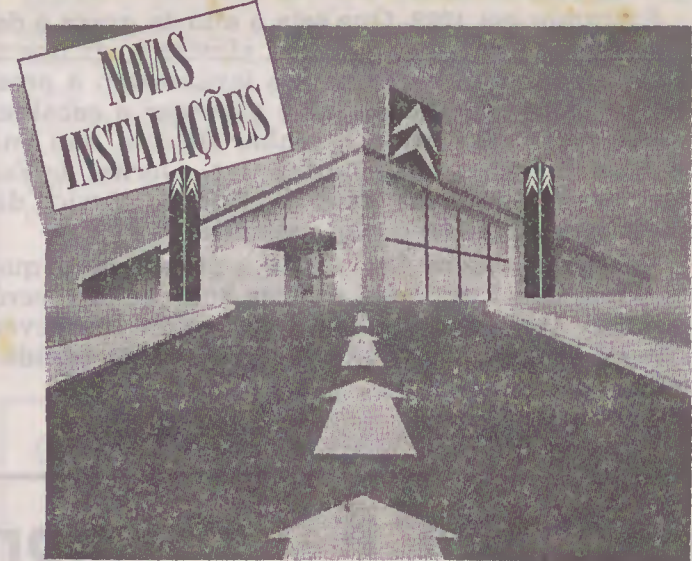
(Continuação da 1.ª página)

de Faria, Forjães; criação do auditório municipal, concretizando-se a aquisição do Cinezende.

O programa sobre habitação vai prosseguir, assim como a rede de abastecimento de água e de saneamento.

Em termos gerais, estes os tópicos do Plano e Orçamento para 1992, além da continuação das obras de alinhamento da sede do concelho: Rua Direita e zona envolvente; Ribeira e aproveitamento dos espaços conquistados ao rio Cávado; estaleiros, piscinas, Largo Rodrigues Sampaio e toda a zona envolvente; recuperação do edifício do Hospital e do Teatro Clube.

CITROËN



A CITROËN oferece-lhe mais uma área de exposição e venda. Usufruindo de um atendimento personalizado, na companhia de pessoal altamente especializado que lhe prestará toda a assistência de que necessitar, poderá apreciar, no conforto destas amplas e agradáveis instalações, as últimas novidades da vasta gama de modelos CITROËN. Visite-nos! Estamos à sua espera.



AGENTE

ESPOSENDE

BENJAMIM ARAÚJO

STAND VENDAS: Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE - Telef.: (053) 96 22 73
ASSIST. TÉCNICA: Lugar do Monte - Vila Frescainha - 4750 BARCELOS - Telef.: (053) 81 36 03

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas * Limpeza e Manutenção * Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Pavimento * Limpeza Geral de Fins de Obras * Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - JANEIRO - 1992

N.º 9

COORDENAÇÃO DE
UM GRUPO DE PROFESSORES

INTRODUÇÃO

Ano Novo vida nova. Mais um que se inicia e, também, o espaço que nos propomos continuar a preencher durante o ano, até às próximas férias.

Criou-se este espaço no intuito de manter o hábito da escrita e, simultaneamente, o gosto pela leitura. «A Escola na Imprensa» serve para revelar vocações, postos quando o grupo de professores se balançou na Neste ano, que ora se inicia, procura os objectivos proferidos de preencher o espaço posto à disposição dos alunos.

Prometemos continuar enquanto os alunos merecerem a nossa confiança.

O meu grande sonho «uma rádio»

Uma rádio!...

O que será uma rádio?

Será um simples e pequeno quadrado que todos nós temos em casa? Será uma magia? O que será?

Desde pequeno que sonho em saber o que é uma estação de rádio. E sonhei mesmo. Nesse sonho, todos os dias de manhã acordava com aquele barulhinho: era a rádio! Já tocava, na fabriqueta, por baixo da nossa casa onde o meu pai trabalhava. Pela noite fora era a sua única companhia. E olhem, que era uma das melhores companhias capazes de alegrar qualquer lar, qualquer família.

Como era bom, acordar com aquelas músicas maravilhosas que espevitam o nosso espírito e nos alegrava todo o dia!

Um certo dia aconteceu o inesperado para toda a gente da aldeia: a rádio fechou! Era a falência! Já algumas fabriquetas e lojas tinham fechado por esse motivo, mas a rádio... foi a desolação por toda a aldeia!

Foi então que viajei. Fui à procura do desconhecido pelo desconhecido. Levei algum dinheiro que juntara no meu pequeno rádio-mealheiro.

Sabia que não dava para muito tempo; enfim, era pouco! Teria de arranjar trabalho para ganhar dinheiro. Contudo, este acabou-se. Não pude pagar a pensão onde estava hospedado. Dormir na rua, nem queria imaginar, mas era a verdade. Meu pai tinha-me ensinado a encarar a realidade de frente e assim foi!

Entretanto percorria a cidade à procura de emprego, quando de repente, vi um pequeno rádio avariado no chão. Tentei arranjá-lo. Consegui. Não queria acreditar que ia tornar a ouvir rádio. Alegrei-me de novo. Já não estava só. A noite caiu e estava frio. Eu tinha que dormir e, deitado num banco de jardim, liguei o aparelho.

No outro dia acordei com uma música maravilhosa.

(Continua na 4.ª página)

Quem me dera ser um pássaro

«Quem me dera ser um pássaro e voar por cima da cidade, ver tudo, e à noite voltar ao meu ninho, ao meu mundo pequenino de ramos e de folhas».

No meu ninho iria dormir e sonhar, sonhar com a vida, com o mundo de amanhã.

De manhãzinha, uma festa, o orvalho caído nas folhas dava para lavar a cara. Depois, o mundo esperaria por mim, pelo meu canto, e eu sairia voando e cantando seria ouvido por toda a minha família.

Quando chegasse a hora de comer, pousaria na casa de um menino bondoso que

me desse uns grãos de milho.

Depois voaria, voaria sem fim, no mundo, neste mundo de beleza.

Quando me cansasse deitar-me-ia numa árvore a respirar lentamente o ar fresco das folhas, deste meu mundo. Então o sono aparecia, e, devagarinho os olhos ir-se-iam fechando, até entrar num sonho de encantar, sonhando com a paz e a liberdade e com um mundo sem poluição.

Mas que lindo viver assim!

Madalena — 6.º N

ENTREVISTANDO O Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Senhor Presidente

Somos os alunos da Escola Preparatória de Esposende, da Turma 6.º C.

O ano passado, precisamente há um ano, os então nossos colegas do 6.º ano vieram aqui entrevistá-lo. Das várias perguntas que lhe fizemos destacamos aquela em que desejavam saber para quando estava previsto o início das obras para a construção de uma Escola nova. Na resposta o Sr. Presidente disse que, o mais tardar, as obras começariam em Abril de 1991, portanto deste ano.

Afinal já lá vão praticamente nove meses e ainda nada arrancou.

Que pode dizer-nos, Sr. Presidente, para justificar este atraso que tantos inconvenientes nos traz?

Resposta: Como vocês devem saber quem faz a obra é o governo e não a Câmara. A Câmara vai participar em 10% do custo da obra e para isso fez um acordo com o governo no qual se estabeleceu que as obras arrancariam no ano lectivo de 91/92, portanto neste ano que decorre. Se há algum atraso prende-se com questões do orçamento do Estado. De qualquer modo tenho indicações o Sr. Director Regional de Educação do Norte que me prometeu que a nova Escola arrancaria ainda este ano lectivo.

Posso garantir-vos, porém, que este início da obra não depende de mim, nem da própria Câmara, pois se assim fosse já teria começado há muito tempo. Mas de uma coisa podem estar certos: eu não deixarei de fazer pressão para que a construção da Escola se inicie no mais curto espaço de tempo.

Pergunta: Outro assunto que nos preocupa é o problema dos transportes. As empresas, Auto-Viação do Minho e Linhares não estão a fazer um trabalho honesto e consciencioso. Viajamos por vezes 120 pessoas num autocarro de 60 lugares. Isto põe em risco a nossa segurança.

Que pode fazer para regularizar este grave problema?

Resposta: Desconhecia que essa situação, que referem, de excessos de lotação nos transportes, se estava a passar. Porém como há um Sr. Vereador responsável por esse sector eu vou dialogar com ele e vamos certamente fazer tudo para que o problema seja regularizado. Podem ter a certeza que o Sr. Vereador responsável pelos transportes vai interceder

junto das empresas para fazerem condignamente o serviço para o qual são pagas.

Pergunta: Ainda relacionado com os transportes, corremos sérios perigos nas paragens em frente ao Hospital. Queremos pedir-lhe que faça tudo para mudar essas paragens para outro local mais

se deslocarão todos os transportes. Claro que vamos ter que analisar e estudar o problema dos transportes escolares, pois quando não chover estará tudo bem, visto que os alunos não se importarão de se deslocar, mas quando chover vai ser necessário que os autocarros vão à porta das escolas.

Todavia, quero lembrar que essas paragens sempre existiram nesses locais que referem e, até ao momento, ainda não houve acidentes, felizmente. Isto não quer dizer que o perigo não exista e tenha existido e a qualquer momento possa acontecer um acidente. Poderíamos mudar essa paragem para a Avenida Marginal onde todos entrariam e sairiam, mas, certamente que não será essa a melhor solução para vocês. É um assunto que pode ser estudado pela Câmara e pelos Conselhos Directivos para se encontrar a melhor solução. Não quero porém deixar fugir a oportunidade para aconselhar a todos mais cuidado; quando digo todos é para vocês alunos, para os automobilistas que circulam nas vias próximo das escolas e até para os pais que vão buscar os seus filhos e aglomeram os carros próximo das escolas provocando alguma confusão no trânsito e dando

(Continua na 4.ª página)



ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE

seguro; até deveria ser numa rua onde só passassem transportes públicos.

Resposta: A Câmara está a estudar a implantação de uma central de camionagem que se localizará próximo dos Bombeiros, local para onde

MENSAGEM DE NATAL, DE PAZ E AMOR

É Natal! É Natal!
E Maria deu à luz.
É tempo de paz e de Amor.
Festeja-se o Menino Jesus.

Há quase dois mil anos
No meio de muita pobreza
Mas com Amor e paz
O Menino foi beleza.

Já passaram muitos anos
E nesta hora em Timor
Há uma guerra sangrenta
Sem paz, sem alegria, com dor

Feliz Natal e Ano Novo
Aqui e em todo o lado
Carinho, paz e Amor
Para um mundo abençoado.

Nós somos pequenos
Mas podemos pensar
Por isso sabemos
Que devemos amar.

Nós também somos gente
A procura de Amor.
Então rezaremos
A Deus com fervor.

A paz que há no Céu
Querêmo-la na Terra
E passar o Ano Novo
Com paz e sem guerra.

Os alunos desta Turma
Têm uma mensagem de AMOR
Para as crianças do Mundo
Em particular para Timor.

O 5.º H desta Escola
A todos os alunos deseja
Um muito feliz ANO NOVO
Em paz, em Amor, sem inveja.

Também para os professores
Desejamos Boas Festas
Com muitas felicidades
Risadas e bem abertas.

E para os funcionários
Que também são povo
Desejamos Bom Natal
É um feliz Ano Novo.

Para nós desejamos
Muito boas notas
Aos professores prometemos
Trabalhar sem batotas.

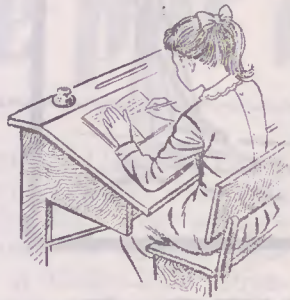
E para terminar
A pensar em Timor
Deixamos um beijo
Carregado de AMOR!

Alunos do 5.º H

Esc. Preparatória de Esposende

JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



ENTREVISTANDO O Presidente da Câmara de Esposende

(Continuação da 3.ª página)

origem, por vezes, a essa vossa agitação nas paragens.

Pergunta: Voltando ainda à nossa Escola, queremos perguntar-lhe se tem conhecimento se a nova Escola vai ter também um ginásio novo ou se ficará o que existe agora. É que se ficar o existente, então, Sr. Presidente, faça tudo o que estiver ao seu alcance para torná-lo com as condições dignas e necessárias: ter uns balneários espaçosos e confortáveis; não chover no piso interior; equipá-lo com material apropriado; etc.

Resposta: No projecto existente e que a Câmara observou na Direcção Regional de Educação do Norte o novo Pavilhão não se fará de imediato. Porém tenho a informação dos Serviços do Ministério que o actual pavilhão vai ser remodelado, nomeadamente com a colocação de uma nova cobertura; um novo piso; os balneários actuais vão ser demolidos e construídos novos balneários na parte lateral, sobre os quais será feita uma pequena banca para o público poder assistir às actividades que depois se desenvolverão no pavilhão com boas condições e até com medidas regulamentares para a prática de desporto de competição.

Pergunta: Também queremos pedir ao Sr. Presidente que faça força para a nova Escola ter cantina, pois é muito mau para os alunos, sobretudo no Inverno, deslocarem-se para a Escola Secundária para almoçar.

Resposta: No projecto faz parte a cantina. Por isso neste ponto, podem estar sossegados que quando a nova Escola entrar em funcionamento, também a cantina estará a funcionar na vossa Escola.

Pergunta: Às vezes queremos fazer algumas visitas de estudo e, por falta de verba, não as podemos concretizar. O Sr. Presidente poderia arranjar-nos um subsídio, no próximo ano, para fazermos algumas visitas ou viagens de estudo?

Resposta: A Câmara colabora sempre que possível com o seu autocarro pondo-o à disposição dos alunos para as suas visitas de estudo. Todavia se houver uma situação urgente a Câmara pode contribuir, talvez pondo-vos à disposição outro autocarro, mas só em situações pontuais, urgentes e justificadas. Quanto a subsídios é um

caso muito delicado porque se a Câmara abre uma excepção começam logo a chover aqui os pedidos para subsidiar todos.

Ora, vocês querem que se façam escolas, caminhos, pavilhões e outras obras e para isso é preciso dinheiro. Claro que a Câmara não pode abrir os seus cofres para subsídios pois ficaria sem verbas para fazer as tais obras que vocês e todos nós precisamos. Portanto vamos resolver esse vosso desejo dentro das possibilidades da Câmara em termos dos nossos transportes e, excepcionalmente, poderemos alugar um autocarro quando o da Câmara não chegar, para resolver a vossa questão.

Pergunta: Em nome de toda a comunidade escolar, queremos agradecer à Câmara Municipal todo o apoio e colaboração prestados, nomeadamente com a cedência de autocarro, facto que nos tem permitido enriquecer muito os nossos conhecimentos pois graças ao transporte gratuito temos podido visitar e conhecer o concelho e os seus aspectos mais importantes sob o ponto de vista cultural.

Podemos continuar a contar com essa ajuda?

Resposta: Sim, nos moldes como referi na resposta à pergunta anterior.

Pergunta: Para terminar, que mensagem gostaria de deixar através do nosso jornal para todos os estudantes deste concelho?

Resposta: Quero dizer a todos os estudantes do concelho que eu, na qualidade de Presidente da Câmara de Esposende tudo farei, enquanto aqui estiver, para tornar cada vez mais dignas as instalações escolares onde estão a fazer os seus estudos. Peço-lhes que compreendam os atrasos no início das obras, sempre que estas não sejam da responsabilidade directa da autarquia pois sendo da responsabilidade do Estado nós pouco podemos fazer, mas o que pudermos isso tenham a certeza que lutaremos pelo bem-estar da população em geral e dos estudantes em particular.

Trabalho dos alunos do 6.º C
Esc. Preparatória de Esposende

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da

O meu grande sonho «uma rádio»

(Continuação da 3.ª página)

Por momentos pensei que estava em casa. Quando abri os olhos não tive uma desilusão; tive a maior alegria de toda a minha vida: uma estação de rádio ali mesmo à minha frente! Não esperei por mais nada. Fui lá dentro pedir emprego. Logo me disseram: — está bem mas tem de fazer os testes. Se correrem bem podes ficar, se correm mal tenho muita pena, mas...» Perdi as esperanças, porém tentei fazer os testes. Tudo correu bem e fiquei!

Passados alguns meses de locutor passei a director e daí fui promovido a chefe. A vida para mim parecia uma ilusão que valia a pena ser vivida.

As saudades dos meus pais eram muitas. A aldeia já não era a mesma. Decidi voltar e pôr a rádio da minha aldeia a funcionar com o meu próprio dinheiro que conseguira juntar. Um dia, meu pai ligou a rádio e ouviu de novo as músicas que ouvia antes. Logo se espalhou a notícia por toda a aldeia. A alegria reinava outra vez no coração das pessoas e todos ficaram felizes para sempre.

Tiago Nuno Costa — 6.º C

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CUNHA & CAPITÃO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00271. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 789 219. N.º de inscrição 00002. N.º e data da apresentação 04 — 91-11-19.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social de 1 000 000\$00 para 20 000 000\$00, sendo o reforço de 19 000 000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3.º, do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de dez milhões de escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Valdemar Ferreira da Cunha e António Cândido Losa Capitão.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 5 de Dezembro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

Sociedade Imobiliária Foz do Neiva, L da

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00186. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 329 358. N.º de inscrição N.º 3 N.º e data da apresentação 05 — 91-11-19.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 20 000 000\$00 para 35 000 000\$00, com o reforço de 15 000 000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o art.º 3.º do

respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de TRINTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de vinte e um mil contos, pertencente ao sócio António Cândido Losa Capitão, e outra de catorze mil contos, pertencente à sócia Maria Fernanda da Costa Ribeiro Losa Capitão.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 5 de Dezembro de 1991.

A Conservadora Destacada,
a) Maria do Céu Neiva Portela

VIVA E DEIXE VIVER
NÃO FUME

IJOVIP/92

INSERÇÃO

DE JOVENS NA VIDA PROFISSIONAL

JOVEM

Terminaste os estudos

Estás desempregado

Queres ingressar no mercado de trabalho

E

Tens mais de 18 anos e menos de 25

INSCREVE-TE
NO PROGRAMA IJOVIP/92

PERÍODO

15 a 31 de Janeiro/92

HORÁRIO

Segunda a Sexta das 9H00 às 17H00

LOCAL

CENTRO DE EMPREGO DE BARCELOS

AV. ALCAIDES DE FARIA, 333B — 1.º FRT.

BARCELOS



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esposende Regional

ANTAS

FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS DUMA ESCOLA DA TERRA

No dia 14 de Dezembro, realizou-se na Escola do Ensino Básico, N.º 2, situada no lugar de Guilheta, uma festa de Natal, dedicada às crianças que frequentam a referida escola. Esta festa, que contou com a colaboração de quase todas as crianças constituiu uma manifestação de bom humor e sentido artístico da criança, que admiravelmente ensaladas pelas respectivas professoras, apresentaram e interpretaram vários quadros e canções alusivos à festa de Natal, tendo como centro a figura do Menino Jesus, louvado e adorado nesta altura do ano. O salão da escola onde se realizou a festa estava bem decorado com motivos relacionados com o Natal, estando praticamente cheio de familiares das crianças. Pensamos que foi uma bela iniciativa, que creio foi levada a efeito pela primeira vez entre nós.

No final da actuação dos alunos, foi servido a todos os presentes um lanche preparado pelas professoras e familiares das crianças que deixou satisfeitos e encantados todos os que se deliciaram com os petiscos expostos.

Estão de parabéns alunos, professoras e demais pessoas que contribuíram para a realização desta encantadora festa.

Queremos aqui deixar bem expresso o muito obrigado à Directora da Escola, D. Lucila Meira, o amável convite que fez ao correspondente do «Jornal de Esposende» — C.

CURVOS

EMIGRANTE EM ACIDENTE

Encontra-se em convalescença, na freguesia de Curvos, de onde é natural, Manuel de Azevedo Lima, emigrante em França.

No passado dia 15 de Novembro foi vítima de acidente que o impossibilitou de trabalhar e de fazer a sua vida, com normalidade.

Ao amigo e assinante, as rápidas melhoras. — C.

FÃO

CAMIÃO COM REBOQUE BLOQUEOU A PONTE

No final do dia 12 de Dezembro,

ao fim da tarde, pesado camião com reboque, por avaria no sistema de ar comprimido, bloqueou a passagem de veículos na ponte. Devido à hora, o trânsito sendo imenso, formou extensas filas de espera, com alguns quilómetros de comprimento, nos dois sentidos.

O pesado veículo, que se dirigia à Portucel, Viana do Castelo, com um carregamento de madeira, devido à avaria, ficou imobilizado na faixa de rodagem e, por consequência, paralizou todo o trânsito nos dois sentidos da via.

Requisitada a presença da GNR, compareceu no local uma brigada no intuito de regularizar o trânsito, solução bem difícil, em resultado da posição em que ficou o veículo e reboque. Todavia, uma habilidade de emergência abriu uma brecha e o trânsito, pela menos, os ligeiros, conseguiram seguir viagem.

Ao cabo de três horas, com a retirada do camião da crítica posição em que ficou após a avaria, o trânsito veio a regularizar.

Situações semelhantes vão acontecendo, com alguma frequência, sobretudo quando os pesados tentam em cruzar-se, por vezes, a meio da faixa de rodagem.

CONSTRUÇÃO DO POSTO NÁUTICO

Seguem em bom ritmo as obras de construção do Posto Náutico destinado à canoagem, actividade desportiva que trouxe, já, bons momentos a Fão.

O Posto ocupa um largo espaço junto à ponte, na berma da estrada de acesso a Ofir, com o rio Cávado defronte.

São visíveis as divisões destinadas ao funcionamento do Posto. Desde o tanque para treino e para ensino, até aos espaços destinados à guarda das embarcações, de todas as categorias, há a considerar a parte social e de convívio, além de instalações destinadas aos serviços de apoio.

A manter-se o ritmo da obra, é de admitir que os trabalhos estejam concluídos em Fevereiro próximo.

POUSADA DA JUVENTUDE

As obras de construção do edifício Pousada da Juventude, já mostram o complexo e o que será depois de concluído.

Embora a localização tenha provocado alguma polémica, o tempo dirá se houve ou não futurismo. Parece-nos, segundo informações

colhidas, o espaço de Fão, desde longa data em completo abandono, terá outra e nova actividade, trará mais movimento àquela zona central da vila.

ILUMINAÇÕES DE NATAL

A autarquia teve uma ideia feliz e mereceu o apoio da população. As iluminações de Natal e os motivos da época que engalanaram a vila, são de bom efeito. São costumes que dizem bem da capacidade e bom gosto dos promotores. — C.

FONTE BOA

HISTÓRIA DE SANCTO SALVATORE DE FONTE MALA

Fonteboia na história. Sancto Salvatore de Fonte Mala, a Fonteboia dos nossos dias tem a sua história e, Alapela — Sancta Maria de Lapela que seria anexada no século XVIII, «é sem dúvida um sinal de retracção demográfica...»

Fonteboia é uma freguesia com 1250 habitantes, 382 fogos, pelo Censos/91 que em 1050 denominada Fonte Má, assim nas Inquirições de 1220 e seguintes, até 1371. Julga-se que o nome teria sido provocado pela má qualidade da água. Outros investigadores atribuem à má pronúncia da palavra Mar e não à qualidade das águas. Por outro lado, a designação «deve ter que ver com o querer desviar um velho culto pagão ligado a uma fonte apelidando-a de Má». Foi, no entanto, D. Frei Bartolomeu dos Mártires que a pedido da população alterou o nome para Fonteboia.

Embora pouco se conheça sobre a freguesia, há vestígios de passagem dos romanos. No Outeiro dos Picoutos, também chamado da Felícia, foram encontradas «sepulturas, tijolos, vasos de barro, cadinhos e moedas de entre as quais uma do Imperador Maxêncio».

De Sancto Salvatore de Fonte Mala, segundo as Inquirições de 1220 no reinado de D. Afonso II, situava-se nas terras de Faria. Afirmava-se que o rei tinha a vila de Lapela com XII casais. Há referências à Fonte Mala.

Segundo elementos recolhidos, pertenceram à Paróquia de Fonteboia, Barqueiros e Alapela, vindo essa a ser extinta.

Fonteboia ainda hoje dedica-se à agricultura e pesca, com acesso ao mar pela nesga de terreno que atravessa Pedreiras e Apúlia, Pinhal

de Ofir, mesmo ao lado da Senhora da Bonança. As Indústrias parecem querer assentar por terras de Sancto Salvatore, com algum êxito.

Os elementos foram recolhidos de várias obras publicadas sobre monografia do concelho de Esposende. — C.

GANDRA

FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS

No dia 15 de Dezembro passado, a Junta de Freguesia de colaboração com a Escola Primária e o Jardim de Infância, organizaram a Festa de Natal para alunos e crianças que frequentam estes estabelecimentos de ensino.

Os elementos foram recolhidos de nhã com Missa. O coro infantil apresentou cânticos próprios da época natalícia e houve representação do nascimento de Jesus, os três Reis Magos guiados pela Estrela, encenação que as crianças cumpriram com muito saber e cuidado, desde os recém-nascidos até aos mais velhinhos, ainda a frequentar a 4.ª classe.

À tarde, foi a parte recreativa deste dia memorável, que teve a participação do Grupo Infantil dirigido pelo Prof. Nelva, que apresentou cânticos lindíssimos, bem enquadrados na festa de Natal.

O Presidente da Junta, no final da actuação do Grupo, subiu ao palco para dirigir palavras de apreço e de muito carinho às crianças.

No prosseguimento da festa, coube a vez ao Grupo Infantil dos Sargaceiros de Apúlia, que teve uma excelente actuação, tendo provado assim, o seu valor artístico e cultural.

Na residência paroquial, terminada a festa, foi servida uma merenda aos participantes e às crianças, servindo de pretexto para saudável convívio.

Será de louvar e de agradecer, quer a participação dos professores que tanto se empenharam na melhor organização da festa e da Junta de Freguesia pelo apoio dado às pessoas que tiveram uma colaboração activa.

DOENTES

A S.ª Almerinda Martins Sá Pereira foi acometida de doença que a obrigou a recorrer ao Hospital de Barcelos, para tratamentos.

Também a Sr.ª Tereza Terroeira foi vítima de doença que a levou ao Hospital de Barcelos, também para tratamento.

Ambas as doentes, já em recuperação, desejamos rápidas melhoras. — C.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 22.º e artigo 28.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta associação para as 20 horas e 30 minutos do dia 18 de Janeiro de 1992, a fim de cumprir a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

- 1 — Meia hora para discussão de qualquer assunto de interesse para a associação;
- 2 — Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1991;
- 3 — Eleição dos Corpos Sociais para o triénio 1992/1994.

Se à hora indicada não comparecer a maioria absoluta de associados, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

As listas concorrentes deverão ser apresentadas na Secretaria desta associação até ao dia 14 de Janeiro de 1992 (20 horas), a fim de ser possível a impressão dos votos.

NOTA: Conforme o disposto nos artigos 15.º e 18.º dos Estatutos, só se encontram em pleno gozo dos seus direitos, podendo intervir na Assembleia Geral, os senhores associados que tenham as suas quotas pagas até Dezembro de 1991.

Esposende, 1 de Janeiro de 1992.

O Presidente da Assembleia Geral,
(António Alberto G. Teixeira da Silva)



SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.DA

PROMOTORES IMOBILIÁRIOS

TEMOS PARA VENDA:

VIVENDAS * APARTAMENTOS * LOJAS COMERCIAIS * LOTES

VISITE-NOS: Sede Largo Dr. Fonseca Lima, 5 (Junto à Câmara Municipal) Filial Av. Padre Sá Pereira, r/c dt.

Rio Cávado abastece Vale do Ave

Jornal Desportivo

Publicamos muito recentemente uma notícia de que o rio Cávado seria o manancial que abastecerá alguns concelhos situados no Vale do Ave.

O projecto que, entretanto, fora noticiado pelas entidades responsáveis, não deixou dúvidas quanto ao significado e do alcance da obra pois, desde longa data, era conhecida a situação de alta poluição do rio Cávado. De qualquer modo, viria demonstrar que o nosso velho rio, ainda tem o seu préstimo.

Pese embora o esforço de se obterem mais informações sobre a obra, não deixou, por isso, de ter interesse para o meio esposendense, quanto mais não fosse, alertar para eventuais inconvenientes, considerando-se inviáveis os pedidos de construção de mini-hídricas em dois troços do rio Cávado.

Os nossos presentimentos de que nem tudo eram rosas, veio a ser esclarecido por Altamiro Almeida Marques: «Jornal de Esposende» não tem dado o devido relevo aos problemas que afectam o rio Cávado e de que nas águas continuam a existir substâncias cancerígenas; o projecto de abastecimento de água aos concelhos do Vale do Ave aponta para mananciais a

partir das barragens, a montante de Barcelos; os caudais no período de estio, estão controlados pela EDP e não abrem mão das reservas para limpar as águas até à foz do rio; que o facto implica mais elevado índice de poluição devido à seca, daí resultando a morte de milhares de peixes; há a preocupação de tratamentos do rio só a jusante da ponte de Fão, quando os graves problemas que afectam o rio são provenientes de Barcelos e que vão implicar outros problemas na captação do Marachão e, conseqüente abastecimento da rede pública; que a preocupação «dos inteligentes» é trasfegar as águas do Cávado para o rio ESTE, limpando o Ave das moléstias que o mataram...

«Jornal de Esposende» preza-se pela isenção e pela sua independência (não económica, como é evidente) e nunca se fechou à colaboração bem intencionada, ao diálogo quando em defesa do bem da comunidade, sem cuidar de interesses de grupos, de clubes ou de carácter pessoal, como se tem observado noutros órgãos de comunicação social, no concelho.

Insistir muito em questões de água, sabemos bem, provoca imensos problemas, mexe noutras áreas,

complica sistemas a que nem toda a gente tem acesso.

Água, elemento essencial à vida, tem muito que se lhe diga e mexe com a saúde pública, além dos postos de trabalho de muitas famílias.

ACTAS E ACTOS MUNICIPAIS

No passado dia 30 de Dezembro realizou-se a 4.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal, tendo-se apreciado, entre outros assuntos, o Plano de Actividades e o Orçamento da Câmara Municipal para 1992, cujas propostas foram presentes à reunião do Executivo Municipal de 20 do mesmo mês.

Aqueles dois documentos de gestão da autarquia foram votados pela maioria dos membros da Câmara Municipal, obtendo o voto contra por parte da oposição.

Na mesma reunião foi proposta a adjudicação por ajuste directo, sem consulta às três entidades, do projecto da Marina Recreativa de Esposende, dado que o concurso limitado teve que ser anulado, uma vez que os prazos das propostas já se encontravam ultrapassados.

A Câmara Municipal deliberou, também, admitir apenas dois dos concorrentes à Construção de Habitação Social em Apúlia, Fão, Marinhas e Palmeira do Faro, e proceder com os mesmos um acordo para efeitos de adjudicação da construção da habitação social naquelas freguesias.

No decurso da mesma reunião o Executivo deliberou reforçar a verba de expediente e limpeza para algumas escolas do concelho, bem como atribuir um subsídio de 1 635 000\$00 à Associação Desportiva de Esposende, por conta do que venha a ser atribuído na presente época e, ainda, fornecer à Associação Desportiva Fonteboa materiais para aplicar na segunda fase das obras a realizar no campo de jogos da mesma associação.

FUTEBOL CAMPEONATOS DISTRITAIS

ASSOC. DE FUTEBOL DE BRAGA TAÇA DE HONRA

Últimos resultados:

Guimarães - Espos., 10-1
Braga - Esposende, 9-1

I DIVISÃO

Mais duas jornadas decorridas, mais duas vitórias, mais quatro pontos: eis o corolário da empolgante caminhada do F. C. de Marinhas que continua isolado no primeiro lugar da série A do distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga.

Por sua vez, o G. D. de Apúlia e o Antas F. C. também estão a dignificar as localidades que muito bem representam. O Fão F. C., apesar da chicotada psicológica, mantém-se, cada vez mais, na cauda da tabela classificativa.

Viatodos - Marinhas, 1-2
Antas - Fão 3-2
Dumiense - Apúlia, 2-2
Marinhas - Antas, 1-0
Apúlia - Aveleda, 1-1
Fão - Vilaverdense, 0-2

II DIVISÃO

As três equipas concelhias, que disputam o regional da 2.ª divisão da A. F. de Braga, vêm amealhando alguns pontos que lhes vão permitindo a consolidação das melhores posições na tabela classificativa. No caso das formações do Estrelas do Faro e do Gandra F. C. essas posições localizam-se sensivelmente a meio da referida classificação. Quanto ao U. D. de Vila Chã, ainda não se libertou do último lugar.

Últimos resultados:

Roriz - Gandra, 0-0
Vila Chã - Ninense, 1-1
E. Faro - Ceramistas, 3-1
Gandra - Fradelos, 0-1
Tibães - Vila Chã, 1-1
Lousado - E. do Faro, 2-1

JUNIORES

Teve início a segunda volta do distrital de juniores, realçando-se o bom comportamento quer dos rapazes da A. D. E. quer dos do F. C. de Marinhas. Os primeiros continuam no grupo dos 3.ºs classificados e os marinhenses no grupo dos 4.ºs classificados, apesar dos desaires da última jornada.

Últimos resultados:

Lagense - Marinhas, 2-1
Famalicão - Espos., 6-0
Marinhas - G. Vicente, 1-3

JUVENIS

Não foram felizes os juvenis da A. D. E. pois sofreram a primeira derrota, no

seu campo, frente a um dos seus principais opositores, o Fafe. Todavia, os esposendenses ainda têm muitas possibilidades de lutarem pelos lugares cimeiros.

Por sua vez, os juvenis do F. C. de Marinhas seguem no meio da tabela, enquanto os do Vila Chã e do Estrelas do Faro posicionam-se na cauda da classificação.

Últimos resultados:

Marinhas - S.ta Maria, 3-0
E. Faro - Gil Vicente, 0-5
Andorinhas - V. Chã, 3-0
Esposende - Fafe, 0-1
Santa Maria - E. Faro, 1-0
Famalicão - Marinhas, 2-1

INICIADOS

Continuamos a dar relevo ao bom comportamento desportivo e competitivo dos miúdos do Antas, do Marinhas e do Apúlia.

Últimos resultados:

Famalicão - Apúlia, 3-0
G. Vicente - Marinhas, 2-0
Braga - Antas, 5-0
Apúlia - Guimarães A, 4-0

INFANTIS

Os infantis do F. C. de Marinhas merecem também os nossos aplausos.

Últimos resultados:

Marinhas - Vizela, 2-4
Marinhas - Famalicão, 2-1

A. F. VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Em consequência dos resultados menos bons que viñham a acontecer, deu-se a tradicional chicotada psicológica entre os forjanenses, saindo Lino Vieira e tomou o comando técnico da equipa o valoroso Fernando, homem da «casa», que tudo vai fazer para melhorar a sua equipa na tabela classificativa, como provam os últimos resultados:

Forjães - Arcozelo, 3-0
Formariz - Forjães, 0-1

ANDEBOL

Têm prosseguido as diversas provas em que participam os diferentes escalões do Andebol Clube.

Últimos resultados:

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DO PORTO

Seniores femininas
E. Criança - Espos., 10-18
Esposende - CDUP, 16-17
Sobreira - Espos., 15-12
Fafe - Esposende, 14-17
O Esposende classificou-se em 3.º lugar.

Juvenis femininas

Esposende - C.P.N., 14-19
Lusitanos - Espos., 17-16

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DE BRAGA

Juvenis masculinos
Espos. - O. Barcelos, 32-17
Braga - Esposende, 18-17

ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Cardoso e Silva (Rio Tinto)	3 000\$00
José Novo Vareiro (Suíça)	2 000\$00
Lima, Manuel Azevedo (França)	2 000\$00
António Macedo Pinto (Esposende)	1 500\$00
Domingos José Carvalho (Forjães)	1 500\$00
António Dias Teixeira (Fão)	1 500\$00
Manuel Barbosa Brás (França)	1 500\$00
Moreira, João Baptista (França)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e aliviá-vos-ei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis alívio para as vossas almas, pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve (Mt 11, 28-30).

Eu sou a pão da vida. O que em a Mim jamais terá fome e o que acredita em Mim jamais terá sede (Jo 6, 35).

Quem ouve a Minha palavra e acredita n'Aquele que Me enviou, tem a vida eterna e não incorre em condenação, mas passou da morte à vida! (Jo 5, 24).

JESUS CRISTO



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

ABÍLIO DO MONTE, L.DA

CONSTRUÇÃO CIVIL — OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PINHOTE — MARINHAS — 4740 ESPOSENDE

FILIAL: R. Cidade do Porto, 18-3.º - Apartado 161 - Tels. (052) 68 20 45 / 68 15 57 - Fax 68 20 45
4491 PÓVOA DE VARZIM CODEX